

RELATÓRIO BIMESTRAL DE 2024

*Programa Mudar de Vida: Perspectivas
Além do Horizonte*

Junho e Julho/2024



ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação	4
A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	4
O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT.....	5
A Fundação Santa Cabrini - FSC.....	6
O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte	7
Atividades desenvolvidas nos meses de junho e julho de 2024.....	9
Conclusão	37
Referências	39

RELATÓRIO BIMESTRAL DE 2024

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas nos meses junho e julho de 2024, conforme exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022) em seu Artigo 27, inciso II:

elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.

E também em conformidade com o AEDA 004/REITORIA/2024 em seu Artigo 2º, que prevê a renovação dos projetos especiais que estavam em efetividade até o dia 31/12/2023.

Os projetos especiais que estavam em efetividade até o dia 31/12/2023 poderão ser renovados precariamente, por um período de 90 (noventa) dias, desde que:

I - Apresentem relatório de atividade e prestação de contas do período de 2023, conforme Portaria AGE nº 10 de 14 de julho de 2023, da Auditoria Geral do Estado do Rio de Janeiro.

II - Demonstrem, por ofício assinado pela máxima autoridade do órgão delegador, os riscos na interrupção imediata do serviço público prestado, justificando a necessidade de continuidade, nas condições estabelecidas por esta norma de transição.

III - Apresentem plano de trabalho para o período pretendido de renovação.

IV - Apresentem adequação da contribuição dos projetos, com foco nos esforços de ensino, pesquisa, inovação e extensão da UERJ.

V - Possuam parecer favorável para continuação, emitida pelo Superintendente de Projetos Especiais da UERJ.

VI - Possuam parecer favorável da Procuradoria Geral da UERJ sobre o instrumento jurídico de descentralização de orçamento.

Apresentação

A Fundação Santa Cabrini (FSC) mantém com outros órgãos, da administração pública e privada, parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho. O programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte é uma parceria estabelecida entre a FSC e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), com o objetivo de capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho, com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo.

- A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

Figura 1 - UERJ Maracanã



Fonte: IFHT, 2024.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da

população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação à Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades à distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

• A Fundação Santa Cabrini - FSC

Criada em 1977, a Fundação Santa Cabrini (FSC) é órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro vinculada à Secretaria de Estado de Administração Prisional (SEAP), e desenvolve suas ações com vistas à garantia do direito à remuneração, ressocialização e remição de pena através da ocupação laboral e da qualificação profissional. Sua existência tem sido essencial para a garantia do acesso ao trabalho,

Figura 2 - Fundação Santa Cabrini



Fonte: IFHT, 2024.

ao emprego e à renda a pessoas que passaram pela situação de privação de liberdade, viabilizando assim o resgate de cidadania e a inclusão social de pessoas que, por motivos diversos, estavam em situação de prisão.

Ressalte-se que, para a garantia do êxito das atividades da FSC, há uma série de requisitos, como o controle de frequência às atividades e a busca de parceiros que tenham como objetivo a garantia de direitos para todos e todas.

A Fundação Santa Cabrini entende o trabalho prisional como um dever social e uma forma de autoafirmação humana, contribuindo de forma interdisciplinar com a reintegração social da pessoa em privação de liberdade: No plano disciplinar e comportamental, a ocupação laborativa resguarda o indivíduo apenas dos efeitos nocivos da ociosidade e promove a ordem, contribuindo, inclusive, para a redução da violência nas unidades prisionais.

Do ponto de vista sanitário, o trabalho é imprescindível ao equilíbrio orgânico e psicossocial da pessoa em cumprimento de pena. Já nos prismas econômico e profissional, o trabalho prisional gerenciado pela Fundação promove a geração de renda, a profissionalização e a retomada de vida com dignidade e autoconfiança, permitindo ao recluso dispor de recursos para auxiliar sua família e reconstruir sua história com perspectivas profissionais ampliadas.

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte têm como objetivo capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo mantendo com outros órgãos da administração pública e privada parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho.

A Lei de Execução Penal (nº 7.210/84) propõe promover a ressocialização e a inserção social por meio do aprendizado de novas práticas profissionais e de trabalho remunerado. Nesse sentido, o presente plano propõe cursos de treinamento e qualificação profissional para o público-alvo da Fundação Santa Cabrini, tanto seus colaboradores quanto seus egressos.

Visamos, por meio do presente plano, ao protagonismo da relação qualificação do trabalhador e do seu trabalho. Esse ponto de vista tem como meta a gestão da diversidade nas organizações que irão receber os alunos, como apontam Cláudio V. Torres e Amalia Raquel Pérez-Nebra: Por meio de programas de treinamento e de outras ações organizacionais, pode-se concretizar o passo seguinte, a gestão da diversidade na organização, que vai muito além da sua pluralidade ou heterogeneidade demográfica. Assim, apenas com a gestão da diversidade em curso é que se pode criar uma cultura de inclusão, e essa cultura de inclusão é que levará à concretização de sistema de contratação e promoção que reforçarão a própria diversidade.¹

Sendo a Fundação Santa Cabrini, Fundação Pública de direito privado, integrante da administração pública do Estado do Rio de Janeiro, autorizada sua instituição pelo Decreto – Lei nº 360 de 1977, com sede no Largo do Machado, 48, Catete, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22221-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.962.016/0001-67, cuja missão institucional é contribuir de forma efetiva para a promoção da reinclusão social, atuando no auxílio ao apenado em seu processo de readaptação à sociedade, garantindo-lhe subsistência, com o objetivo precípua de evitar o retorno à prática delitiva.

Entidade apta a organizar e promover, em bases racionais e produtivas, o gerenciamento do trabalho remunerado dos presos do Sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, intra ou extramuros, contemplando na melhoria de sua qualificação educacional e profissional, intensificando e diversificando as atividades

¹ (TORRES e PÉREZ-NEBRA, 2014, p. 537).

laborativas da pessoa em cumprimento de pena, assistindo de forma efetiva à justiça e aos direitos humanos.

Atuando diretamente ou mediante convênio para a realização das tarefas relacionadas a seus objetivos, sendo necessário um esforço conjunto e contínuo para melhoria do nível de escolaridade, qualificação profissional e atendimento sócio assistencial da população apenada, reduzindo de forma efetiva os índices de reincidência, promovendo a tão desejada ressocialização do apenado.

Atividades desenvolvidas nos meses de junho e julho de 2024

Considerando o Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA 004/REITORIA/2024) que definiu as regras para o período de transição normativa dos projetos especiais efetivados por descentralização orçamentária, o IFHT apresentou um plano de trabalho referente ao Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte – uma parceria estabelecida entre Fundação Santa Cabrini (FSC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) – com destaque para as entregas dos meses de junho e julho de 2024. Salienta-se ainda que este Plano de trabalho foi construído atendendo também à legislação atual sobre o assunto e, nos aspectos constitutivos, ao que reza o AEDA 134/REITORIA/2022 da UERJ.

Ressaltamos que o programa permanece em atividade, sob a coordenação acadêmica do professor Carlos Alberto Pereira de Oliveira, diretor geral do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ) e coordenação adjunta do professor Ronaldo Silva Melo, da professora Kamilla Loivos e da professora Genciara Marinho.

As atividades do Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte, começaram no mês de junho com a finalização dos preparativos para a cerimônia de formatura dos alunos da 2ª turma dos cursos de qualificação profissional de pessoas em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho.

No dia 04 de junho, no auditório 11 da UERJ, aconteceu a formatura da segunda turma dos cursos de qualificação do Programa Mudar de Vida. A mesa foi formada pelas autoridades presente e convidados, assim como da Professor Manoel Augusto da Silva filho como Paraninfo da Segunda Turma dos cursos de qualificação. Estiveram também presentes na cerimônia os coordenadores Adjuntos do programa, os professores, outros colaboradores do programa, assim como os familiares, amigos e convidados dos formandos.

Na segunda turma dos cursos de qualificação profissional tivemos 37 alunos, em privação de liberdade, formados.

Figura 3 - Formatura da segunda turma dos cursos de qualificação profissional



Figura 3 - Formatura da segunda turma dos cursos de qualificação profissional (cont.)



Fonte: IFHT, 2024.

Em junho também aconteceram capacitações para a equipe de professores que trabalham com os cursos de qualificação profissional para os privados de liberdade. Essas capacitações tem como objetivo melhorar cada vez mais o atendimento ao público em questão. Abaixo podemos ver o cronograma das capacitações, com os temas e devidos palestrantes:

- 17 de junho - Mulheres e cárcere: um olhar sobre a história - Genciara e Gabriel
- 20 de junho - Finanças pessoais e investimentos - Marcus Santos
- 24 de junho - Introdução ao Desenho Educacional - Livia Carvalho
- 25 de junho - Lei de execução Penal 7210/84 e experiência de educação no cárcere - Ronaldo, André e Chianca
- 27 de junho - Projeto pedagógico de literatura - Menino do Mangue: métodos e práticas - Kamilla, Márcia e Tereza

Figura 4 - Capacitações



Figura 4 - Capacitações (cont.)



Fonte: IFHT, 2024

Nesse período também aconteceram reuniões de alinhamento entre as equipes pedagógicas e equipe de coordenação do projeto para elaboração do calendário para a próxima turma e preparação de documentos, assim como a recepção dos novos alunos para início da terceira turma dos cursos de qualificação profissional. Vale ressaltar que nessa turma teremos a matrícula de familiares que se interessarem em fazer os cursos, conforme Decreto 11. De 21 de dezembro de 2023 da Presidência da República – Casa Civil, no Parágrafo único do Art. 1º.

Figura 5 - Reuniões de alinhamento



Figura 5 - Reuniões de alinhamento (cont.)



Fonte: IFHT, 2024.

Logo nos primeiros dias do mês de julho foram realizadas pela equipe pedagógica dos cursos de Formação Profissional, no CQPRO, as matrículas dos novos alunos para terceira turma.

Figura 6 - matrícula dos alunos para terceira turma



Fonte: IFHT, 2024

Logo no dia 02 de julho foi iniciado as atividades da terceira turma dos cursos de qualificação profissional, com 52 alunos. Nesse mesmo dia aconteceu a aula inaugural com a professora da rede estadual de educação Fernanda dos Reis Lopes. Compôs a mesa o Coordenador Acadêmico do Programa Mudar de Vida, professor Carlos Alberto Pereira de Oliveira, o Vice Presidente da Fundação Santa Cabrini, Sr. João Batista Macedo da Silva e o Diretor de Produção e Comercialização da FSC, Sr. Alexandre Augusto Gonçalves. Também estiveram presentes os Coordenadores Adjuntos do Programa, Professor Ronaldo Mello, Professora Kamilla Loivos e Professora Genciara Marinho, além de outros integrantes do Programa e toda equipe de professores dos cursos de qualificação profissional. Ressaltamos que nesse dia foi oferecido um *coffeebreak* para todos os participantes.

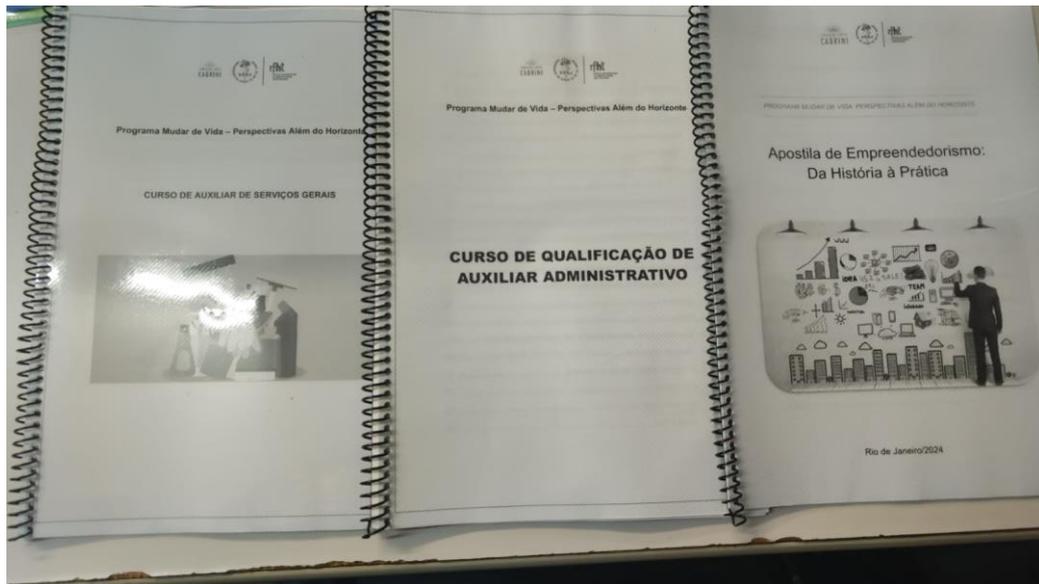
Figura 7 - Aula Inaugural



Fonte: IFHT, 2024

A equipe pedagógica dos cursos e os professores revisaram as apostilas para os alunos, a coordenação providenciou a impressão e no início dos cursos foram entregues aos professores.

Figura 8 - Entrega das apostilas



Fonte: IFHT, 2024

Aconteceram no mês de julho diversas reuniões com os coordenadores com as equipes do programa assim como com os parceiros, visando avaliar as atividades já realizadas e viabilizar cada vez mais melhorar o atendimento as pessoas em privação de liberdade e seus familiares.

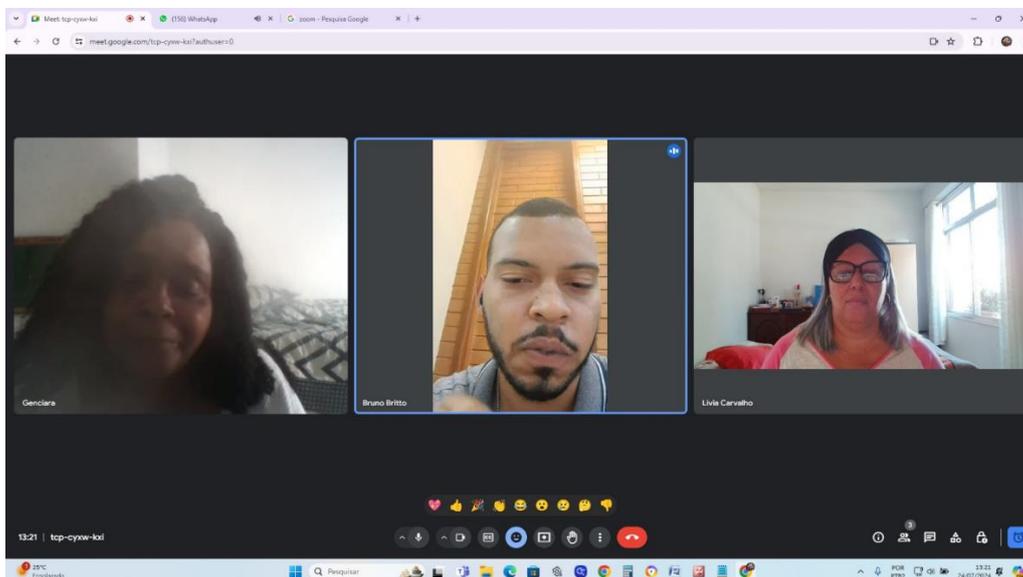
Figura 9 - Reuniões de alinhamento



Fonte: IFHT, 2024

Foi realizado uma reunião, on-line, de alinhamento com a coordenação do programa e o parceiro visando a elaboração de um material explicativo sobre a função de cada setor na Fundação Santa Cabrini. Esse material tem como objetivo informar e facilitar as solicitações de serviços, prestados pela Fundação, as pessoas em privação de liberdade, conforme plano de trabalho.

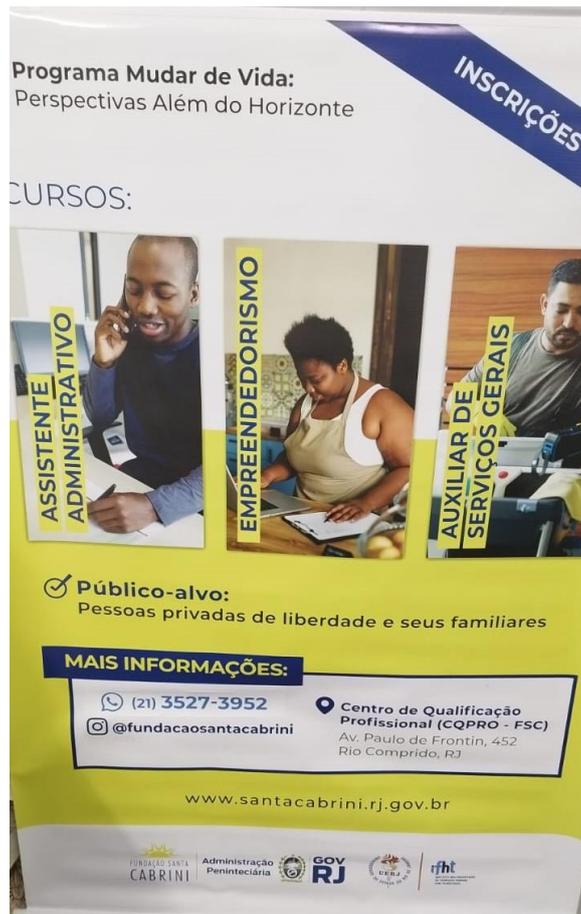
Figura 10 - Reuniões online para elaboração de material



Fonte: IFHT, 2024

Foram confeccionados material de divulgação (cartazes, banners, etc) dos cursos de qualificação para colocar nas unidades prisionais semiabertas e na entrada do complexo de Gericinó para os familiares que quiserem fazer os cursos possam entrar em contato com a Fundação santa Cabrini e realizar a inscrição.

Figura 11 - Material de divulgação



Fonte: IFHT, 2024

As atividades nos cursos de qualificação profissional foram bem diversificadas, tendo como tema base “meninos do manguê”. A partir do tema os professores desenvolveram várias atividades em suas aulas e os alunos participaram efetivamente.

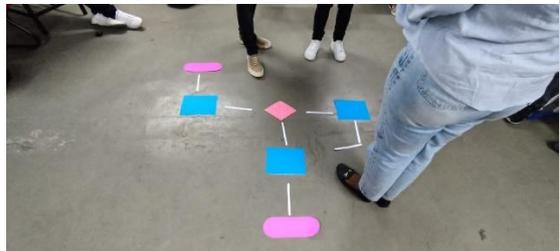
Figura 12 - Atividades em sala de aula



Figura 12 - Atividades em sala de aula (cont.)



Figura 12 - Atividades em sala de aula (cont.)



Fonte: IFHT, 2024

No último dia de aula aconteceu, nas dependências do Centro de qualificação Profissional da FSC uma roda de conversa com o grupo de assistente social e psicologia. Após a roda de conversa teve uma culminância com uma tradicional festa junina liderada pela equipe pedagógica e os professores dos cursos de qualificação profissional.

Figura 13 - Roda de conversa



Fonte: IFHT, 2024

Figura 14 - Festa Junina



Figura 14 - Festa Junina (cont.)



Fonte: IFHT, 2024

Encerrando o mês de julho com mais uma formatura dos alunos dos Cursos de Qualificação Profissional do Programa Mudar de Vida.

A formatura aconteceu no dia 31 de julho no auditório 11 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com 42 formandos. Começamos com um coffee break oferecido aos formandos e convidados.

Participaram da cerimônia de colação o Diretor do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com tecnologia e Coordenador Acadêmico do Programa Mudar de Vida Carlos Alberto Pereira de Oliveira, o Presidente da Função Santa Cabrini Sr. Clécio Silva de Sousa, o Vice Presidente da Fundação Santa Cabrini Sr. João Batista Macedo da Silva, o Diretor de Produção e Comercialização da FSC, Sr. Alexandre Augusto Gonçalves, o Desembargador Aposentado Dr. Siro Darlan de Oliveira, a Professora Genciara Marinho, paraninfo da turma. Esses formaram a mesa de cerimônia. Também estiveram presentes os coordenadores adjuntos, Ronaldo Melo, Kamilla Loivos, assim como todos os professores do programa e outros colaboradores.

Destacamos a participação dos familiares e amigos, convidados pelos formandos.

Figura 15 - Formatura da 3ª turma



Figura 15 - Formatura da 3ª turma (cont.)



Figura 15 - Formatura da 3ª turma (cont.)



Fonte: IFHT, 2024



A secretaria do IFHT (SECGEP) acompanhou o projeto no decorrer dos meses realizando ações em todos os seus núcleos: documentação, eventos, atividades acadêmicas e comunicação.

O setor de documentação mantendo a rotina, elaborando e controlando, através de planilhas, os dados/documentação de todos os colaboradores do Núcleo Estruturante e Executante do Programa. Também elaborou, com criação de banco de dados, rotinas na tramitação de informações, armazenamento e repasses de informações pela internet.

Manteve a comunicação, via e-mail e telefone, com os colaboradores, participou de reuniões com colaboradores e, sempre que solicitado, com os coordenadores do IFHT/UERJ, assim como da FSC em formato presencial e *online*.

Acompanhamento, conferência e controle dos documentos e relatórios mensais enviados pelos colaboradores, assim como no SEI processos relacionados a nomeação, exoneração e desligamento de colaboradores.

O núcleo de documentação também participa na elaboração de portarias, referentes ao Programa, no SEI/UERJ.

Outra atividade desenvolvida pelo núcleo é a participação, sempre que possível, em atividades desenvolvidas pelo Programa Mudar de Vida, bem como a formaturas dos cursos de capacitação profissional.

O Núcleo de Eventos tem uma participação importante nas atividades do Programa, pois é de responsabilidade desse núcleo a organização estrutural de todos os equipamentos para realização dos eventos do Programa Mudar de Vida, sempre em parceria com a equipe da FSC.

A equipe recebe dos coordenadores a demanda do evento, se reúne com os responsáveis para iniciar as ações com: reserva ou alocação de espaço; tomada de preços de diversos serviços relacionados a execução do evento; contratação e acompanhamento do buffet contratado; preparação do local com ornamentação, limpeza, placas de identificação dos convidados para compor as mesas; envio de convites a autoridades e convidados em geral; recepção de convidados.

Além dessas atividades a equipe também auxilia a equipe de áudio e vídeo durante o evento e ao final gerencia todo o processo de limpeza e devolução do espaço da mesma forma que o recebeu.

O Núcleo de Eventos também participa, sempre que possível, das atividades desenvolvidas pelo Programa Mudar de Vida, como palestras, seminários, entre outros.

O Núcleo Acadêmico é o responsável pela estruturação da situação acadêmica dos alunos, mantendo reuniões constantes com a coordenação adjunto do Programa, assim como com a equipe da secretaria do IFHT e dos cursos no CQPRO/FSC. Também é responsável pelo gerenciamento e supervisão do andamento dos processos, via SEI, alinhamento com os outros núcleos e com os gestores e coordenadores do Programa.

Esse núcleo é quem realiza o cadastramento dos cursos/turmas no sistema de informação do Departamento de Extensão da UERJ (SIEXT/PR-3), além de manter contato permanente com a coordenação dos cursos para requisição de documentos para elaboração de declarações e certificados. A equipe criou um sistema para acelerar a emissão das declarações para os alunos dos cursos de qualificação profissional.

A equipe do núcleo de documentação realiza visitas à secretaria dos cursos de qualificação no CQPRO/FSC para alinhamento das demandas, além de participar, sempre que possível, das atividades do Programa Mudar de Vida, assim como da formatura de cada turma.

O Núcleo de Comunicação realiza toda a cobertura fotográfica e jornalística dos eventos do Programa Mudar de vida em colaboração mútua com a equipe de comunicação da FSC. Além de ser a equipe responsável pelas redes sociais do IFHT, com criação da identidade visual e criação de textos para divulgação da parceria UERJ/IFHT – FSC.

Essa equipe também é responsável pela divulgação dos eventos nas mídias da UERJ, do IFHT e da imprensa em geral. Acompanha as notícias relevantes ao programa nas mídias (clipping), desenvolve artes para redes sociais, produz convites para os eventos.

Nesse período o núcleo de comunicação participou a criação, diagramação e divulgação da cartilha para capacitação “Protocolo de Atendimento às Pessoas LGBTQIA+”

Vale ressaltar que a equipe mantém uma rotina de reuniões para planejamento e alinhamento de estratégias de comunicação e que participar, sempre que possível, de eventos realizados pelo Programa Mudar de vida, como palestras, seminários, entre outros.

Figura 16 - Ações das equipes da SECGEPI/IFHT



Figura 16 - Ações das equipes da SECGEP/IFHT (cont.)



Fonte: IFHT, 2024

E justamente nos meses de junho e julho, mês do orgulho lésbico, a professora Sara Wagner York, pesquisadora do Instituto Multidisciplinar de formação Humana com Tecnologias e do Programa Mudar de vida: perspectivas além do horizonte, esteve presente, a convite da DATAPREV, na reunião que discutiu a Identidade digital e a população chave Estigmatizada de pessoas vivendo e convivendo com HIV, gays e outros HSH, pessoas trans; pessoas que usam álcool e outras substâncias sobretudo injetáveis; pessoas privadas de liberdade; trabalhadora sexuais.

A convite do governo federal, com a indicação do Ministra dos Direitos Humanos, Silvia Almeida, participou da audiência pública GTA Memória e Verdade LGBTQIA+ onde pôde falar sobre os trabalhos desenvolvidos junto ao Programa Mudar de Vida.

Participou também do Seminário Internacional “Fazendo Gênero” onde reforçou junto a Ministra da mulher, Cida Gonçalves, a importância da pesquisa e da ciência que abrange todas as mulheres.

A professora Sara Wagner também participou da organização, onde escreveu a apresentação, do livro “Que Cidadão eu Desejo Ser?”, produto do programa, que encontra-se em fase de finalização para publicação.

Figura 17 - Ações de pesquisas com a Professora Pesquisadora Sara Wagner



Fonte: IFHT, 2024

Na sede da Fundação Santa Cabrini (Largo do Machado), no Patronato (Centro do Rio de Janeiro) e no Escritório Social (Campos dos Goytacazes) o setor de atendimento psicossocial manteve a rotina de atendimentos as pessoas em privação de liberdade.

As equipes do setor psicossocial realizaram, nos meses de junho e julho, 1735 atendimentos a 1289 pessoas na Sede, Patronato, no escritório social e itinerantes. Vale ressaltar que o número de pessoas atendidas é diferente do número de atendimentos, já que a mesma pessoa pode realizar mais de um atendimento.

Quadro 1 - Atendimentos Realizados

TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS						
1289						
TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS						
1735						
Emprego	Cursos	PEC Geren/FAX	Salário	Documentação	Psicologia	Outros
879	378	205	08	99	79	91

Fonte: FSC, 2014.

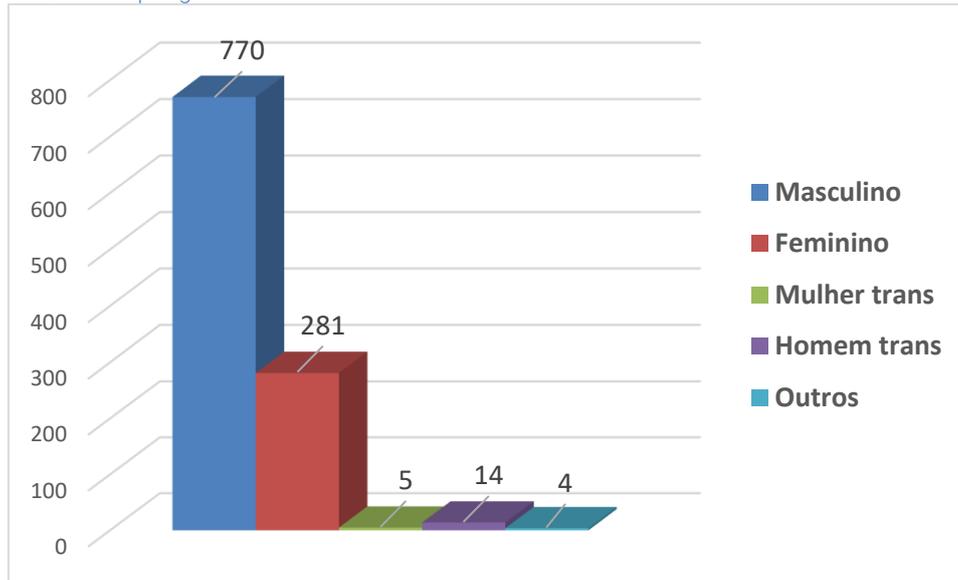
É importante destacar que dos números do quadro 1: na Sede da FSC, no Largo do Machado, foram realizados 646 atendimentos para 435 pessoas; no Patronato, centro do Rio de Janeiro, foram realizados 496 atendimentos para 361 pessoas; no escritório social, na cidade de Campos dos Goytacazes, foram realizados 04 atendimentos a 03 pessoas, no Patronato na Cidade de São Gonçalo (Patronato Neves) foram realizados 256 atendimentos para 143 pessoas, atendimentos externos (Ação Ceda e Cidadania em Nova Iguaçu, Águas do Rio, Cadastros SEAP no Presídio Talavera Bruce e no Presídio Bandeira Duarte) foram realizados 246 atendimentos a 206 pessoas.

Nos atendimentos acima mencionados é relevante destacar que as equipes de psicólogos e assistentes sociais realizaram 32 atendimentos individuais e 02 rodas de conversa no Centro de Qualificação Profissional (CQPRO). Além desses atendimentos as equipes de psicologia e assistente social realizaram diversas reuniões de alinhamento.

As equipes psicossociais realizaram também 04 visitas técnicas á diferentes parceiros e participaram de 02 formaturas

Os gráficos a seguir identificam as características das pessoas atendidas, conforme dados coletados no cadastro, como gênero, cor, faixa etária, escolaridade, entre outros.

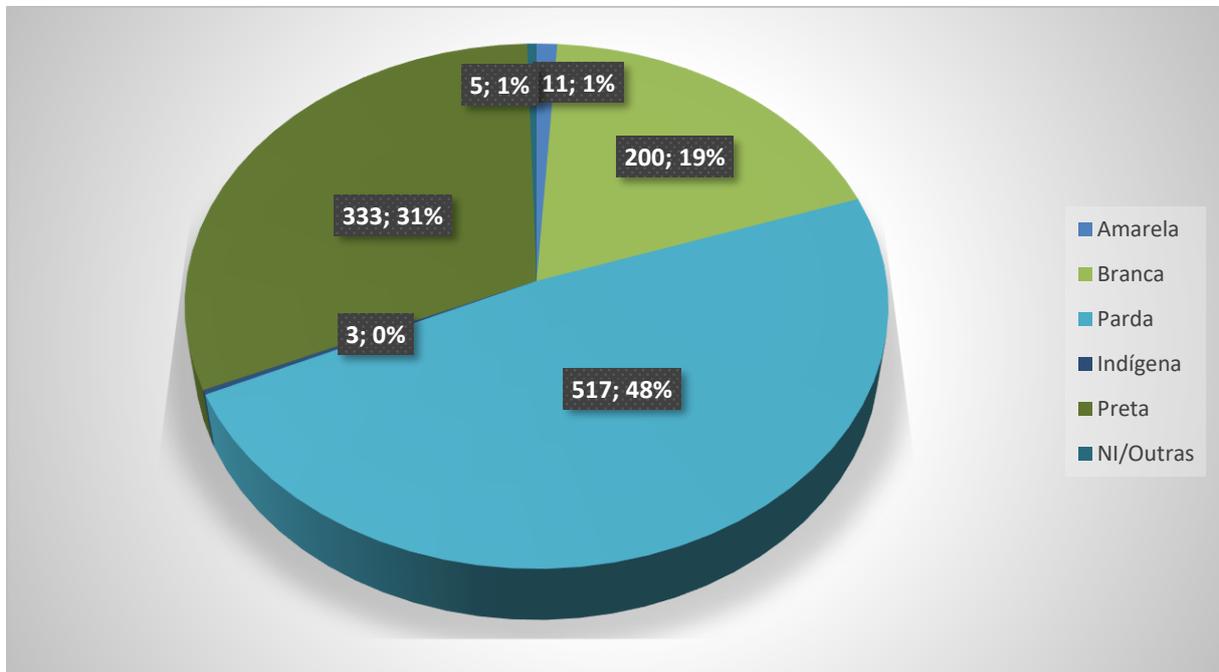
Gráfico 1 - Atendimento por gênero



Fonte: FSC

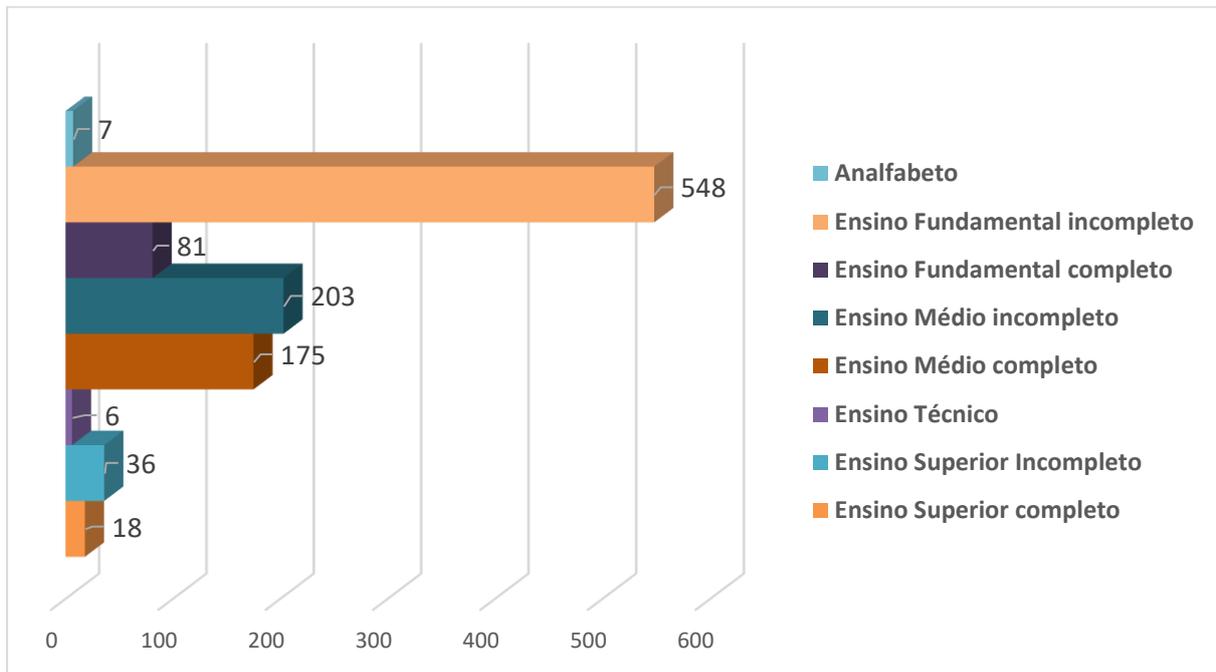
Todas as informações foram prestadas pelos usuários, dentro de uma perspectiva de como se identificam.

Gráfico 2 - Atendimento por cor



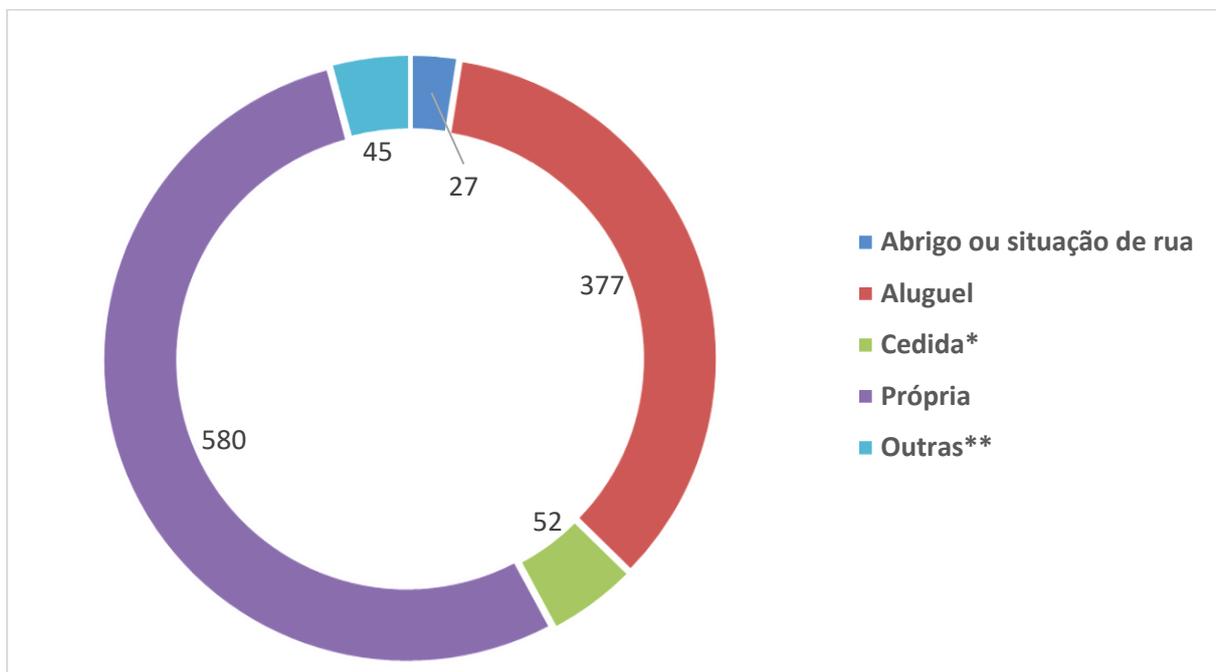
Fonte: FSC

Gráfico 3 - Atendimento por escolaridade



Fonte: FSC

Gráfico 4 - Atendimento por situação habitacional



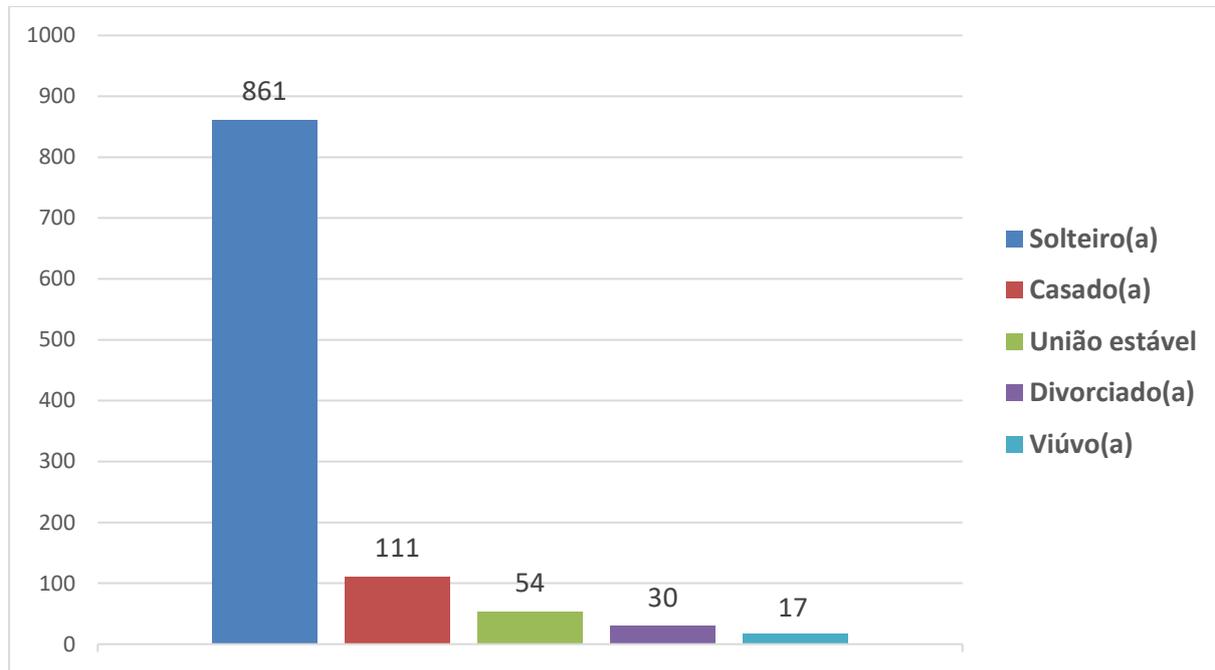
Fonte: FSC

*Cedida: habitação que a família, amigo (e variantes) cedeu para moradia.

**Outras: invasão, casa de familiares, etc.

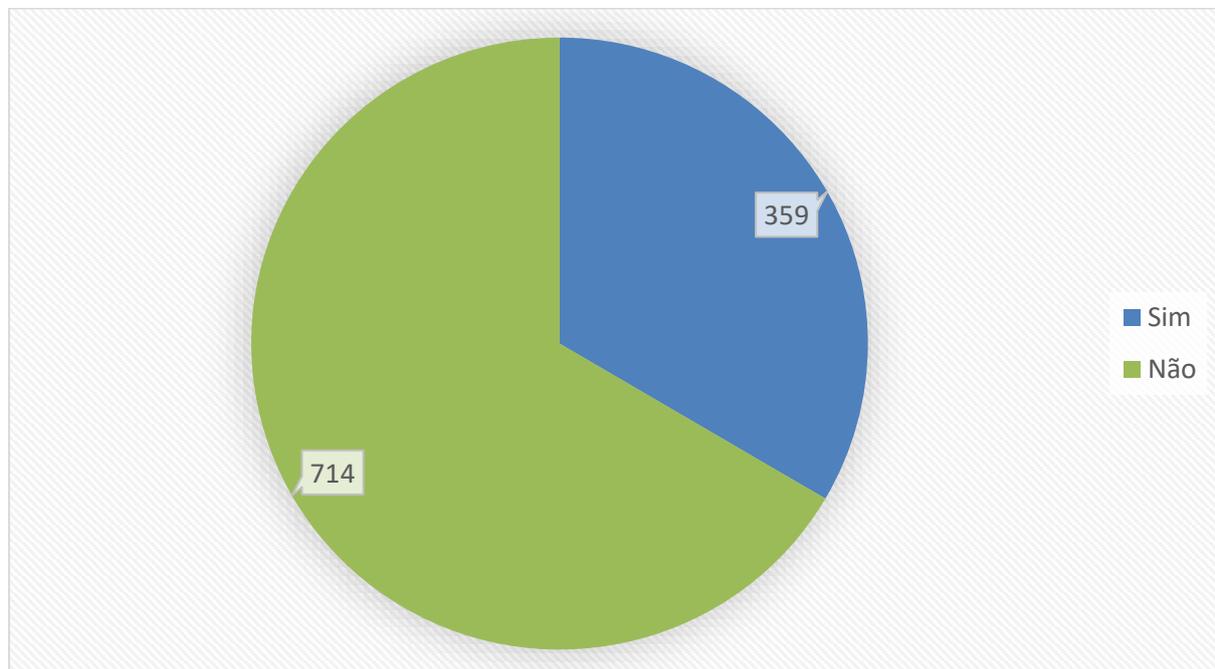
Levando em conta a percepção da questão da habitação própria, leva-se em consideração que muitas são construídas em terrenos invadidos, em áreas de proteção ambiental, em locais sem autorização, portanto, esse número se mantém mais elevado se comparado ao aluguel.

Gráfico 5 - Atendimento por estado civil



Fonte: FSC

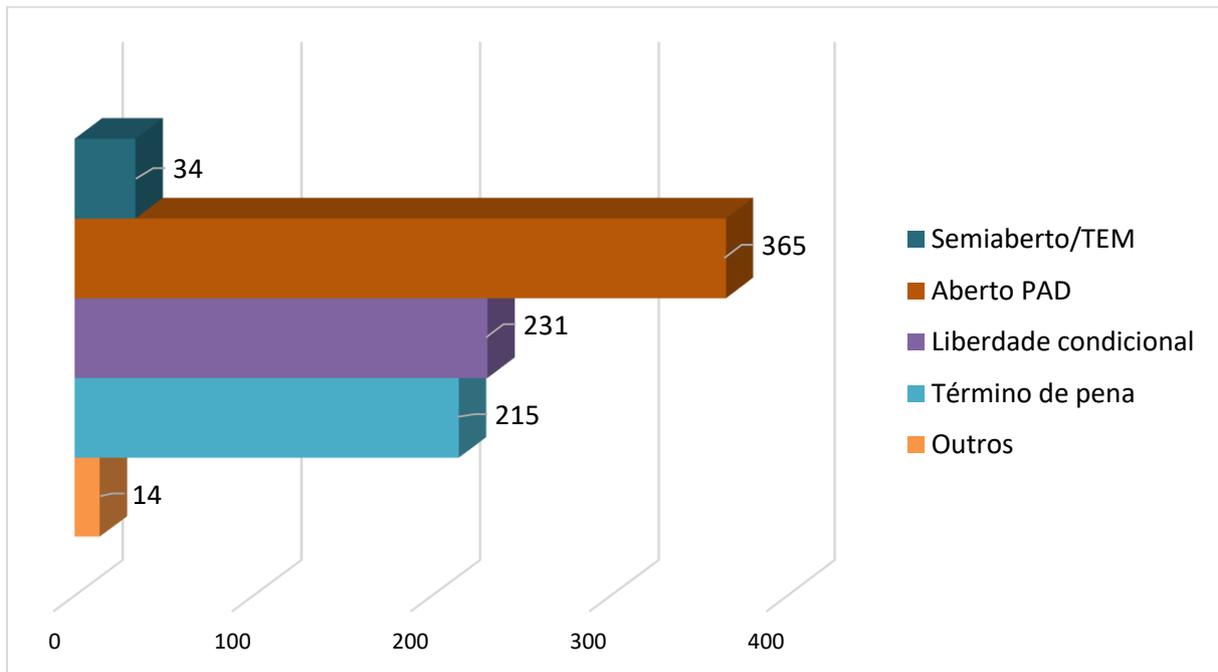
Gráfico 6 - Atendimento por histórico de prisão na família



Fonte: FSC

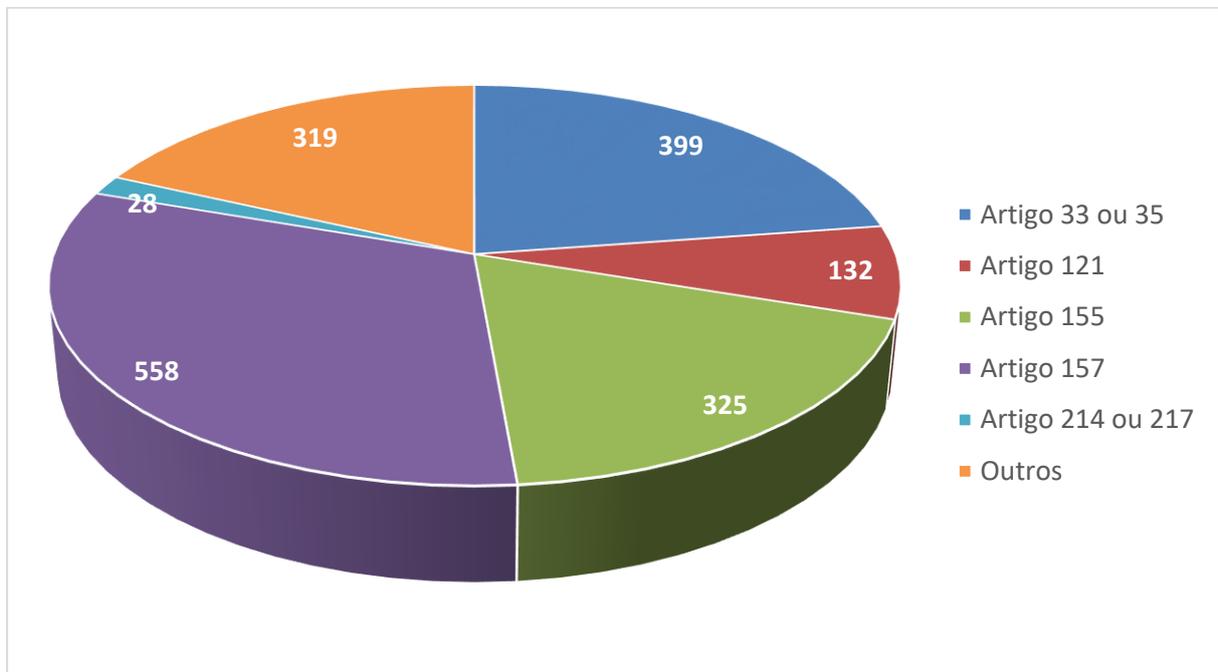
Da parcela que respondeu ter algum parente em situação de cárcere ou que já esteve preso leva-se em consideração: irmão/irmã, pai, mãe, esposo (a), o filho/a e outros parentes (tios, primos, sobrinhos, cunhados).

Gráfico 7 - Atendimento por situação penal



Fonte: FSC

Gráfico 8 - Atendimento por incidência por tipo penal



Fonte: FSC

Art. 33 - Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar;

Art. 35 - Associarem-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos arts. 33, caput e § 1º. Art.121 - Matar alguém.

Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

Art. 214 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.

Art. 217 - Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos

Outros: Artigos complementares aos artigos acima citados.

Os dados ora apresentados, foram analisados de acordo com o relato de cada indivíduo entrevistado durante atendimento social.

Figura 18 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Reuniões de alinhamento



Fonte: FSC, 2024.

Figura 19 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Visitas Técnicas



Fonte: FSC, 2024.

Figura 20 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Atendimentos



Fonte: FSC, 2024.

Figura 21 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Visita a Unidade Prisional



Fonte: FSC, 2024.

Figura 22 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/equipe itinerante



Fonte: FSC, 2024.

Figura 23 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Rodas de conversa

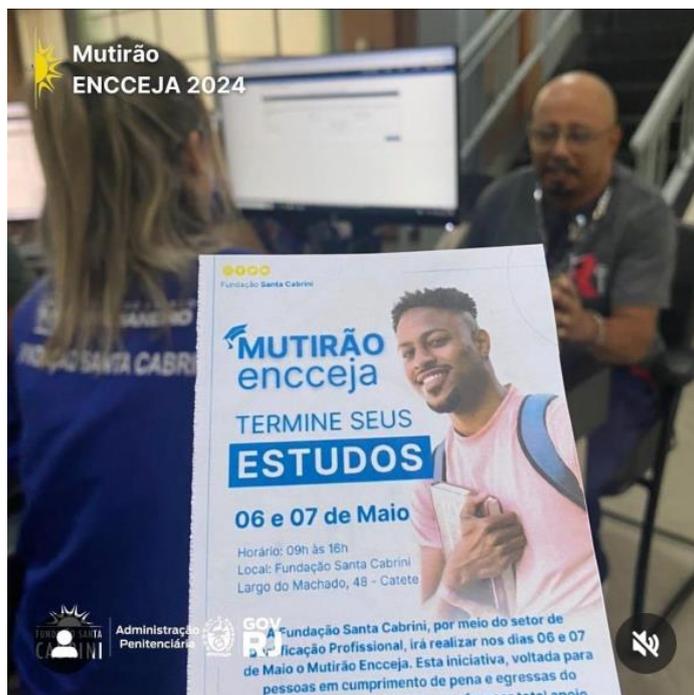


Figura 23 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Rodas de conversa (cont.)



Fonte: FSC, 2024.

Figura 24 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Mutirão do ENCCEJA



Fonte: FSC, 2024.

Conclusão

As atividades nos meses de junho e julho do Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte transcorreram muito bem, com a formatura de mais duas turmas, totalizando 79 alunos. Os alunos demonstraram interesse nos cursos e afirmam de como é importante essas atividades são importantes para a inclusão desses cidadãos no mercado de trabalho.

Foram realizados pelos professores atividades incluídas no programa de qualificação profissionais assim como ações relativas às datas comemorativas, como por exemplo o dia das mães. No final da 3ª turma foi realizado uma culminância com uma tradicional Festa Junina nas dependências do CQPRO.

As equipes mantiveram as reuniões e encontros de alinhamentos por considerarem de suma importância para o bom desempenho das atividades do programa.

As equipes Psicossociais da Fundação Santa Cabrini atenderam a 1289 pessoas, realizando 1735 atendimentos nas áreas de emprego, cursos, PEC Gren/FAX, salário, documentação, psicologia entre outros. Participaram também de ações sociais em parceria com outros órgãos, campanhas de conscientização e uma campanha para incentivar a participação dos jovens e adultos a realizarem a prova do ENCCEJA.

As rodas de conversa realizadas pelos psicólogos e assistentes sociais contribuíram muito para o desenvolvimento das atividades do programa, identificando e realizando atendimentos individuais para aqueles indivíduos com alguma necessidade.

No decorrer dos meses, junho e julho, realizamos formação continuada para equipe de professores dos cursos de qualificação profissional para privados de liberdade.

No IFHT/UERJ, a equipe gestora do programa manteve-se em articulação com a FSC, a Reitoria e os demais setores da UERJ para alinhamento das atividades e a viabilização da renovação do projeto.

Participamos também, através da professora e pesquisadora Sara Wagner York, de reuniões, audiência pública e seminários a nível nacional, visando melhorar cada vez mais as ações do Programa Mudar de Vida.

A cada dia o Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte se mostra mais importante no processo de reinclusão social das pessoas privadas de liberdade no mercado de trabalho. O programa tem conseguido mudar a vida de vários cidadãos que participam das atividades realizadas no Centro de Qualificação Profissional, na Sede da Fundação Santa Cabrini, nos escritórios, no patronato e também nas atividades itinerantes realizadas pelas equipes da FSC.

Vale ressaltar que a partir da terceira turma dos cursos de qualificação, segundo o Decreto 11.843 de 21/12/2023, o Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte foi possível atender também os familiares das pessoas em privação de liberdade.

